LUGAR, PAISAGEM E CARTOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS DIMENSÕES CRÍTICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

MOREIRA, Rubiane da Silva (USP)
Educação, ensino de Geografia e as novas perspectivas

Resumo

Pensar no processo de formação de professores abrange mais que direcionar as reflexões sobre o que ou como se deve ensinar, mas entender a construção desses profissionais em sua integralidade. Este artigo apresenta a pesquisa qualitativa - feita em colaboração com professoras de Anos Inicias da rede municipal de ensino de Colatina – ES - cujo objetivo foi estabelecer referenciais teórico-metodológicos sobre a relação entre paisagem, lugar e cartografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, no processo de formação de professores. Esta pesquisa fundamenta-se nas obras de Vigotski, em relação a vivência e a Zona de Desenvolvimento Iminente; na didática proposta pela Pedagogia Histórica Crítica, nos momentos elencados por Saviani; e ainda as questões epistemológicas da Geografia, tendo a Cartografia como linguagem, com o enfoque da Teoria da Geovisualização. Para responder à pergunta de pesquisa, buscamos estabelecer um processo formativo, tendo as teorias críticas como fundamentação para o entendimento da relação entre a categoria paisagem e o conceito lugar, a partir da concepção da cartografia enquanto linguagem na produção e interpretação da realidade. A formação se dividiu em dois momentos: o curso de formação, e as oficinas, que trouxeram referenciais teóricos, o desenvolvimento de metodologias, e ao final, a produção de narrativas, que forneceram elementos essenciais para a análise proposta. Além de acompanhar as professoras no planejamento e desenvolvimento das metodologias, a análise das narrativas, acerca de suas práticas com seus alunos, e suas reflexões teóricas ao longo do curso de formação, demonstraram a influência das Teorias Críticas na formação do raciocínio geográfico dos professores que ensinam Geografia nos Anos Iniciais. Acreditamos que apenas a partir da apropriação de determinados conhecimentos e conceitos próprios da Geografia é possível construir um conhecimento efetivo e atuante sobre o espaço, fundamentando a prática do professor e contribuindo para sua construção teórica e profissional. Desta forma, o raciocínio geográfico desenvolvido com as crianças também deve ser aprimorado pelos professores. Concluímos que o domínio dos três aspectos – pedagógico, psicológico e geográfico – conduz a práticas conscientes sobre a formação de sujeitos também conscientes da produção do espaço.

Palavras-Chave: Formação de professores. Pedagogia Histórico-crítica. Psicologia Histórico-Cultural. Ensino de Geografia. Anos Iniciais.